

UNIBANCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Companhia Aberta - CNPJ nº 44.071.785/0001-69
(Atual Denominação Social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, juntamente com o parecer dos auditores independentes. O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foi de R\$6.098 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$101.330 mil.
Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2001, submetida à aprovação do Banco Central do Brasil em 23 de julho de

2001, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e teve sua razão social alterada na mesma data para Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. A Unibanco Leasing possuía no início do exercício de 2001 um total de 830.714 debêntures e durante o exercício adquiriu todas as debêntures de sua emissão.
No exercício de 2001, a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil apresentou um volume total de R\$323,2 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 8.573, o que

posicionou-a na 9ª colocação em dezembro de 2001, em relação ao volume de operações realizadas, conforme "ranking" da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL.
Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$38 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.

São Paulo, março de 2002.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	76.329	CIRCULANTE	576.542
DISPONIBILIDADES	1.253	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	193.188
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	55.967	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	193.188
Carteira própria	3.428	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	8.732
Vinculados ao Banco Central	52.705	Repesses do país - instituições oficiais	8.732
Provisão para desvalorização	(166)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	374.622
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(29.671)	Sociais e estatutárias	4.632
Arrendamentos a receber - Setor privado	266.569	Fiscais e previdenciárias	1.269
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(264.357)	Negociação e intermediação de valores	86.333
Adiantamentos a fornecedores por conta de arrendatários	825	Credores por antecipação de valor residual	273.758
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(32.708)	Diversas	8.630
OUTROS CRÉDITOS	43.690	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	845.886
Negociação e intermediação de valores	1.080	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	268.406
Diversos	52.563	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	268.406
Provisão para perdas em outros créditos	(9.953)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	148.802
OUTROS VALORES E BENS	5.090	Repesses interfinanceiros	148.802
Outros valores e bens	9.265	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	28.828
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(4.175)	Repesses do país - instituições oficiais	28.828
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	351.220	OUTRAS OBRIGAÇÕES	399.850
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	322.006	Fiscais e previdenciárias	108.636
Carteira própria	322.006	Negociação e intermediação de valores	156
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(21.627)	Credores por antecipação de valor residual	285.467
Arrendamentos a receber - Setor privado	277.653	Diversas	5.591
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(270.413)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.330
Adiantamentos a fornecedores por conta de arrendatários	1.237	Capital de domiciliados no país	105.166
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(30.104)	Reserva de capital	661
OUTROS CRÉDITOS	50.841	Prejuízos acumulados	(4.497)
Diversos	60.456		
Provisão para perdas em outros créditos	(9.615)		
PERMANENTE	1.096.209		
INVESTIMENTOS	638		
Participação em coligada	638		
Outros investimentos	1.679		
Provisão para perdas	(1.679)		
IMOBILIZADO DE USO	228		
Outras imobilizações de uso	1.024		
Depreciações acumuladas	(796)		
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	1.095.146		
Bens arrendados	1.415.500		
Depreciações acumuladas	(320.354)		
DIFERIDO	197		
Outros gastos diferidos	313		
Amortizações acumuladas	(116)		
T O T A L	1.523.758	T O T A L	1.523.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Subvenções para investimentos	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2001	20.028	-	(10.595)	9.433
Aumento de capital (notas 2 e 13)	85.138	-	-	85.138
Subvenções para investimentos	-	661	-	661
Lucro líquido do exercício	-	-	6.098	6.098
Em 31 de dezembro de 2001	105.166	661	(4.497)	101.330
Em 1º de julho de 2001	55.166	661	(15.619)	40.208
Aumento de capital (nota 13)	50.000	-	-	50.000
Lucro líquido do semestre	-	-	11.122	11.122
Em 31 de dezembro de 2001	105.166	661	(4.497)	101.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
As operações da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil), são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA
Em dezembro de 2000, as autoridades governamentais brasileiras aprovaram a associação entre o Unibanco - União dos Bancos Brasileiros S.A., a Unibanco Holdings S.A., a Caixa Geral de Depósitos (CGD), instituição com sede em Portugal, e o Banco Bandeirantes S.A. (ex-controlador da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil).
Como parte da reestruturação societária, em 28 de dezembro de 2000, o novo controlador (Unibanco) promoveu a transferência do controle acionário da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, anteriormente detido pelo Banco Bandeirantes S.A., para a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2001, e aprovada pelo Banco Central do Brasil em 14 de janeiro de 2002, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e teve sua razão social alterada na mesma data para Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$35.138, com emissão de 73.975 ações ordinárias pelo valor de R\$475,00 cada uma.

Acervo líquido em 31 de maio de 2001 incorporado

Disponibilidades	50
Títulos e valores mobiliários	265.010
Operações de arrendamento mercantil	34.517
Outros créditos	116.346
Outros valores e bens	4.842
Ágio sobre investimento	125.308
Provisão de ágio na incorporação	(125.308)
Imobilizado de uso	29
Imobilizado de arrendamento	880.812
Diferido	174
Recursos de aceites e emissão de títulos	(535.536)
Obrigações por empréstimos e repasses	(168.139)
Outras obrigações	(605.571)
Subtotal	(7.466)
Crédito tributário sobre a provisão de ágio na incorporação	42.604
Total incorporado	35.138

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e das aplicações de recursos abrangem operações anteriores (incorporadora) e posteriores (incorporadora e incorporada) à incorporação.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2000, devido ao processo de incorporação mencionado na nota 2, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações são:

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

.a apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor das contraprestações, as quais são registradas como receita pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme Portaria MF nº 140, de 1984, do Ministério da Fazenda;

.a superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;

.os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;

.os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização;

.os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;

.o resultado do ajuste do investimento em sociedade coligada pelo método da equivalência patrimonial;

.a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;

.a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e

.os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e prejuízos fiscais.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil é constituída em valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo calculada com base no valor presente dos contratos. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

O investimento em coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, calculada em função dos valores de mercado ou patrimoniais.

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados e sistema de comunicação - 20%.

O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%, de acordo com o que dispõe a Portaria MF nº 113/88.

De acordo com a Instrução nº 58, da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para insuficiência de depreciação no exercício no montante de R\$59.799, classificada na demonstração do resultado como despesa de "Operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado no grupo "Imobilizado de arrendamento" junto com "Depreciações acumuladas".

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Semestre	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	279.708	388.389
Operações de arrendamento mercantil	266.885	387.527
Resultado de títulos e valores mobiliários	12.823	862
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(245.872)	(355.040)
Captações no mercado	(1.036)	(8.294)
Empréstimos e repasses	(55.370)	(58.398)
Operações de arrendamento mercantil	(232.763)	(328.050)
Reversão de provisão para perdas com créditos	43.297	39.702
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	33.836	33.349
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(37.982)	(43.730)
Despesas de pessoal	(382)	(2.074)
Outras despesas administrativas	(5.989)	(8.984)
Despesas tributárias	(30.490)	(31.043)
Resultado de participação em coligada	65	59
Outras receitas operacionais	376	545
Outras despesas operacionais	(1.562)	(2.233)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.146)	(10.381)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.790	2.151
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(1.356)	(8.230)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.478	14.328
Corrente	761	(251)
Diferido	11.717	14.579
LUCRO LÍQUIDO	11.122	6.098
Número de ações	253.371	253.371
Lucro por ação: R\$	43,90	24,07
Valor patrimonial por ação: R\$	399,93	399,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)

	Semestre	Exercício
ORIGENS DE RECURSOS	573.651	711.557
LUCRO LÍQUIDO	11.122	6.098
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	210.407	297.292
Depreciações e amortizações	161.216	237.607
Provisão/reversão para desvalorização de outros valores e bens	362	(78)
Insuficiência de depreciação	48.894	59.799
Resultado de participação em coligada	(65)	(59)
Provisão para perdas em investimentos	-	23
RECURSOS DE ACIONISTAS	50.000	50.000
Aumento de capital	50.000	50.000
DISPONIBILIDADES INCORPORADAS	-	50
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	30.085	5.874
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	3.818	-
Repesses interfinanceiros	8.060	5.874
Outras obrigações	18.207	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	121.528	157.792
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.749	1.701
Operações de arrendamento mercantil	38.343	61.868
Outros créditos	79.436	94.223
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	150.509	194.451
Bens não de uso próprio	7.342	13.608
Imobilizado de uso	35	35
Imobilizado de arrendamento	143.132	180.808
APLICAÇÕES DE RECURSOS	572.442	710.326
INVERSÕES EM:	286.158	373.567
Bens não de uso próprio	5.754	10.707
Imobilizado de uso	31	45
Imobilizado de arrendamento	280.373	362.815
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	4	4
AUMENTO DO SUBGRUPO DO ATIVO	155.233	110.984
Títulos e valores mobiliários	155.233	110.984
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	131.047	225.771
Depósitos interfinanceiros	69.174	103.753
Recursos de debêntures	20.057	70.620
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	3.322
Obrigações por empréstimos e repasses	41.816	33.761
Outras obrigações	-	14.315
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1.209	1.231
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
No início do semestre/exercício	44	22
No fim do semestre/exercício	1.253	1.253
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1.209	1.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do exercício. Para fins de apresentação, o saldo de perdas de arrendamento a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

O diferido é registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por gastos de reestruturação e modernização de sistemas operacionais, amortizáveis em cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Sem venci- mento	Até 3 meses a 1 ano	De 3 meses a 1 ano	1 - 3 anos	Total
Carteira própria					
Certificado de depósito bancário					
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	-	-	1.312	322.006	323.318
Cotas do Fundo Fortaleza de Investimento Imobiliário	2.081	-	-	-	2.081
Títulos de capitalização					
Unibanco Companhia de Capitalização	-	35	-	-	35
Subtotal	2.081	35	1.312	322.006	325.434
Vinculados ao Banco Central					
Letras do Tesouro Nacional	-	52.705	-	-	52.705
Subtotal	-	52.70			

UNIBANCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Companhia Aberta - CNPJ nº 44.071.785/0001-69

(Atual Denominação Social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil)

...Continuação

6. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA PERDAS

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra, e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.

(a) Composição das operações de arrendamento mercantil, a valor presente, e outros créditos por vencimento e por atividade econômica:

Por vencimento:		
Vencidos a partir de 15 dias (nota 6b)	35.792	
A vencer:		
Até 3 meses (1)	112.417	
De 3 meses a 1 ano	194.365	
De 1 ano a 3 anos	166.760	
Acima de 3 anos	62.272	
Total	571.606	

(1) incluem os créditos vencidos até 14 dias.

Por atividade econômica:

	Valor	Distribuição %
Industrial		
Alimentos, bebidas e cigarros	16.045	2,8
Química e farmacêutica	16.434	2,9
Papel, produtos de papel, impressão e publicação	8.325	1,5
Minerais não-metálicos	8.082	1,3
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis	6.639	1,2
Produção de máquinas e equipamentos	5.081	0,9
Têxtil, roupas e artigos de couro	4.730	0,8
Borracha e plástico	4.115	0,7
Produção de bens metálicos	4.012	0,7
Eletrônica e equipamentos de comunicação	2.644	0,5
Indústria automobilística	2.612	0,5
Metalurgia básica	1.765	0,3
Extração	1.730	0,3
Elétrico e eletrônico	954	0,2
Petroquímica	241	-
Informação tecnológica e equipamentos de escritório	46	-
Outras indústrias manufatureiras	52	-
Subtotal	83.507	14,6
Comercial		
Varejo	40.042	7,0
Atacado	28.199	4,9
Subtotal	68.241	11,9
Serviço financeiro		
Instituições financeiras	1.185	0,2
Seguradoras e fundos de pensão	348	0,1
Subtotal	1.533	0,3
Serviço		
Transporte	106.279	18,6
Construção	45.471	8,0
Serviços imobiliários	25.296	4,4
Saúde e serviços sociais	17.556	3,1
Atividades associativas	14.893	2,6
Educação	6.377	1,1
Hotelaria e alimentação	4.839	0,8
Lazer	3.346	0,6
Correios e telecomunicações	397	0,1
Administração pública e segurança	162	-
Outros serviços	33.177	5,8
Subtotal	257.793	45,1
Pessoa física	160.532	28,1
Total	571.606	100,0

(b) Composição da carteira de operações de arrendamento mercantil a valor presente e outros créditos nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal (1)	Parcelas vencidas	Parcelas vincendas	Total das operações	Distribuição %
AA	-	291.373	-	-	291.373	51,0
A	-	95.580	-	-	95.580	16,7
B	de 15 a 30	28.753	1.206	6.452	36.411	6,3
C	de 31 a 60	53.429	2.287	11.220	66.936	11,7
D	de 61 a 90	2.434	1.548	4.324	8.306	1,5
E	de 91 a 120	960	3.364	2.465	6.789	1,2
F	de 121 a 150	834	4.037	4.373	9.244	1,6
G	de 151 a 180	1.417	2.383	1.931	5.731	1,0
H	Superior a 180	4.831	20.967	25.438	51.236	9,0
Total		479.611	35.792	56.203	571.606	100,0

Arrendamentos a receber

Outros créditos

(1) incluem os créditos vencidos até 14 dias.

(c) Constituição de provisão para perdas com créditos por nível de risco:

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	% provisão mínima requerida	Total das operações	Total da provisão	% efetivo de provisão
AA	-	-	291.373	-	-
A	-	0,5	95.580	6.002	6,3
B	de 15 a 30	1,0	36.411	1.386	3,8
C	de 31 a 60	3,0	66.936	7.956	11,9
D	de 61 a 90	10,0	8.306	1.685	20,3
E	de 91 a 120	30,0	6.789	3.721	54,8
F	de 121 a 150	50,0	9.244	5.905	63,9
G	de 151 a 180	70,0	5.731	4.489	78,3
H	Superior a 180	100,0	51.236	51.236	100,0
Total			571.606	82.380	
	% sobre total de crédito			14,41%	

Curto prazo

Longo prazo

A provisão para perdas em operação de arrendamento mercantil é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados, dentro de cada faixa de risco, são utilizados com base no julgamento e experiência da administração, de forma a contemplar avaliações mais precisas do risco de determinados clientes, operações ou carteiras.

(d) As operações renegociadas com clientes no exercício, nos termos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizaram R\$11.978.

(e) Movimentação da provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil e outros créditos no exercício:

Saldo inicial em 1º de janeiro de 2001	42.013
Reversão de provisão no exercício	(39.702)
Provisão para perdas com créditos, incorporada	84.023
Créditos baixados contra provisão no exercício	(3.954)
Saldo final	82.380
Recuperação de créditos no exercício (1)	652
(1) As recuperações de crédito foram registradas em "Receitas de operações de arrendamento mercantil".	

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Créditos tributários (Nota 14a)	54.258
Impostos e contribuições a compensar	30.321
Devedores diversos - país	22.797
Devedores por depósitos em garantia	3.973
Devedores por compra de valores e bens	1.422
Outros	248
Total	113.019
Circulante	52.563
Realizável a longo prazo	60.456

8. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA

Banagro - Bandeirantes Agropecuária Ltda.	
Quantidade de quotas possuídas	10.170
Participação no patrimônio líquido	14,128%
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001	4.514
Lucro líquido no exercício	415
Equivalência patrimonial no exercício	59
Valor do investimento	638

9. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (LÍQUIDO DE DEPRECIÇÃO) Taxa anual de depreciação (%)

Veículos	14,29 a 57,14	511.504
Máquinas e equipamentos	14,29 a 57,14	257.262
Edificações	5,71 a 14,29	8.596
Terrenos	-	6.969
Outros	14,29 a 28,57	6.811
Móveis	14,29 a 28,57	2.011
Aeronaves	20,00 a 57,14	1.128
Instalações	7,15 a 35,71	132
Perdas em arrendamento a amortizar (líquidas)		33.603
Superveniência de depreciação		267.130
		1.095.146

Arrendamento financeiro

Arrendamento operacional

Existe cláusula contratual entre a Companhia e os arrendatários para que todos os bens arrendados tenham 100% do seu valor seguro contra incêndio e/ou roubo, sendo beneficiário o arrendador.

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior ("Euronotes")

Vencimento (1)	Moeda de emissão	Valor
Até 3 meses	US\$	97.127
De 3 a 12 meses	US\$	96.061
De 1 a 3 anos	US\$	210.104
De 3 a 5 anos	US\$	58.302
Total		461.594

(1) O vencimento final considera o direito do investidor solicitar resgate antecipado ("put"), quando aplicável. A taxa média de juros em 31 de dezembro de 2001 era de 12,23% ao ano.

11. REPASSES INTERFINANCEIROS

Repasse interfinanceiros referem-se a repasses captados pela Resolução nº 2.770, antiga Resolução nº 63, cujos vencimentos ocorrerão até 15/08/2003, e estão sujeitos a variação cambial e juros de 15,0% ao ano.

12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais referem-se, substancialmente, a repasses do FINAME, cujos vencimentos ocorrerão até 01/06/2009, e estão sujeitos a encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema BNDES.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 253.371 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2001, e aprovada pelo Banco Central do Brasil em 14 de janeiro de 2002, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e teve sua razão social alterada na mesma data para Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$35.138, com emissão de 73.975 ações ordinárias pelo valor de R\$475,00 cada uma.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de julho de 2001, foi aprovado o aumento do capital social de R\$55.166 para R\$105.166, mediante a emissão particular de 137.232 novas ações ordinárias ao preço de R\$364,347201.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos tributários

Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos	56.284
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.413
Crédito tributário sobre provisão de ágio na incorporação	38.344
Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação	(66.783)
Crédito tributário líquido	54.258

Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização de até 5 anos.

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social)	(8.230)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	2.798
Resultado de participação em coligada	20
Créditos tributários (1)	12.588
Exclusões permanentes (líquidas)	(1.078)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	14.328

(1) Créditos tributários sobre adições temporárias provenientes de empresa incorporada.

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

ATIVO

Disponibilidades	1.253
Títulos e valores mobiliários	
Certificados de depósito bancário	323.318
Títulos de capitalização	35
Outros créditos	
Negociação e intermediação de valores	1.080

PASSIVO

Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	461.594
Repasse interfinanceiros	140.802
Outras obrigações	
Sociais e estatutárias	4.632
Negociação e intermediação de valores	86.489
Diversas	1.254

DESPESAS

Captações no mercado	7.393
Resultado de títulos e valores mobiliários	3.705
Empréstimos e repasses	62.417
Outras despesas administrativas	2.544
Outras despesas operacionais (1)	2.380

(1) "Outras despesas operacionais" incluem ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$2.359 referentes a serviços prestados pelo controlador, Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pago de acordo com contrato mantido entre as partes.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos, e foram efetuadas, basicamente, com o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., com o Banco Bandeirantes S.A. e com o Unibanco Cayman Bank, Ltd.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

Arrendamentos a receber - setor privado	544.222
Adiantamento a fornecedores por conta de arrendatários	2.062
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(534.770)
Imobilizado de arrendamento	792.209
Superveniência de depreciação	267.130
Perdas em arrendamentos a amortizar (líquidas)	33.603
Credores por antecipação de valor residual	(559.225)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	545.231

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão comprometidos à venda, por opção dos arrendatários, por R\$792.413, sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$559.224, estando registrado em "Outras obrigações - Diversas - credores por antecipação de valor residual". Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, é resumido como segue:

Contratos de "swap"	Referencial	Líquido
Posição ativa		
Moeda estrangeira	555.591	553.966
CDI	34.924	-
Prefixado	8.930	-
Posição passiva		
Moeda estrangeira	1.625	-
CDI	646.641	611.717
Prefixado	36.588	27.658

O valor a receber dos contratos de "swap" monta a R\$1.080, e o valor a pagar monta a R\$86.489, e estão registrados em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

As operações de "swap" possuem os seguintes vencimentos:

Até 90 dias	11.999
De 91 até 180 dias	12.573
De 181 até 360 dias	569.906
Acima de 360 dias	

UNIBANCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Companhia Aberta - CNPJ nº 44.071.785/0001-69
(Atual Denominação Social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil)

...Continuação

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) "Outras despesas operacionais" incluem ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$2.359, conforme nota 15 (1).

(b) "Resultado não operacional" no montante de R\$2.151 refere-se, substancialmente, ao lucro na alienação de outros valores e bens.

19. MUDANÇA DOS CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

(a) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos

mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o

tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco ("hedge").

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a "hedge" serão classificadas como: a) "hedge" de risco de mercado; e b) "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos itens objeto de "hedge" também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período para, os instrumentos destinados a "hedge" de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a "hedge" de fluxo de caixa.

A administração da Companhia, está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

DIRETORIA	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente	Diretor-Presidente
Tomas Tomislav Antonin Zinner	Joaquim Francisco de Castro Neto
Vice-Presidente	Diretor Vice-Presidente
Israel Vainboim	Cesar Augusto Sizenando Silva
Conselheiro	Adalberto de Moraes Schettert
Gabriel Jorge Ferreira	Danilo Mussi Cardozo Mansur
	Diretores-Executivos
	Celso Scaramuzza
	Elio Boccia
	Geraldo Travaglia Filho
	José Eraldo Raimundo
	José Lucas Ferreira da Melo
	Paulo Antonio Gaspar
	Sergio Zappa
	Edigar Bernardo dos Santos
	Contador - CRC
	1SP154129/O-7
	CPF 014.296.508-18

Aos Acionistas e Administradores da
Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
(Atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil)
Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil), levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A Companhia registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual é registrado como insuficiência ou superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações de arrendamento mercantil para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e operações de arrendamento

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

mercantil, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil) em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, em 29 de junho de 2001, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e passou a denominar-se Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Em razão dessa incorporação, as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, conforme permitem as normas emanadas do Banco Central do Brasil.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2002

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador - CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**